

Agrupamento de Escolas  
do Concelho de Caminha

# **Relatório de Autoavaliação**

2022 / 2023

#### **AGRADECIMENTOS**

A Equipa de Autoavaliação assinala e agradece a todos quantos deram o seu contributo para que o presente relatório pudesse ser produzido – diretora, professores, outros profissionais da educação, alunos e encarregados de educação.

### **EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

Ana Paula Bouça Fernandes Passos – Educação Pré-Escolar

Antónia Isabel Martins de Sousa Amorim – 1.º Ciclo Ensino Básico

Luís Jorge Parente Viana – 2.º Ciclo Ensino Básico

Maria Clara Gavinha Morais Vieira (representante do 3.º CEB e ES)

Maria da Conceição Marques Rodrigues (representante da Direção)

Francisco Xavier Sousa Marques (representante dos Alunos do ES da EBS de Caminha)

Sara Silva Simões (representante dos Alunos do ES da EBS Vale do Âncora)

António Manuel Pires Gonçalves (representante do Pessoal Não Docente)

Ana Patrícia Verde Moreira (representante dos Pais e Encarregados de Educação)

Luís Pedro Saraiva (representante dos Pais e Encarregados de Educação)

Ana Paula de Melo Ribeiro (coordenadora)

14 de julho de 2023

**ÍNDICE**

I.	Introdução .....	p. 5
II.	Tarefas desenvolvidas e opções metodológicas .....	p. 6
III.	Apresentação e análise dos resultados .....	p. 7
	<b>A. Ambiente escolar</b> .....	p. 7
	1. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+) .....	p. 7
	2. Ocorrências e participações disciplinares .....	p. 8
	3. Procedimentos disciplinares .....	p. 9
	<b>B. Serviços de Apoio e Apoios Educativos</b> .....	p. 13
	1. TurmaMais .....	p. 13
	2. Técnicos especializados – Profissionais das artes performativas .....	p. 18
	<b>C. Seguimento individual dos alunos do ensino secundário – Transição</b> entre o ensino secundário e o ensino superior .....	p. 20
IV.	Conclusões .....	p. 21
V.	Anexos .....	p. 24

## I. INTRODUÇÃO

O presente documento reflete o trabalho colaborativo da Equipa de Autoavaliação (EAA) com os Departamentos Curriculares, Conselhos de Diretores de Turma/Titulares de Turma, a Equipa responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+) e a direção do AECC, ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, no âmbito do projeto bienal anteriormente apresentado.

Ao procurar evidenciar os pontos fortes, detetar os constrangimentos e fornecer pistas que reorientem a ação educativa, sempre no sentido de melhorar a qualidade dos serviços e o sucesso dos alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha (AECC), pretende-se igualmente que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AECC uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

## PROJETO E OBJETIVOS DO DISPOSITIVO DE AUTOAVALIAÇÃO

À semelhança dos Projetos anteriores, o Projeto de Autoavaliação para o biénio 2021/2022 e 2022/2023 pretende corresponder aos Objetivos Operacionais/Metas do Projeto Educativo (PE), bem como refletir o desempenho do AECC nos domínios de análise constantes do Quadro de Referência da IGEC (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados). A estes objetivos, juntaram-se, em 2022/2023, o acompanhamento e monitorização da implementação e execução das ações específicas do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) do AECC.

Deste modo, a EAA teve em consideração, procurando corresponder aos Objetivos Estratégicos/Operacionais e Metas do PE, os seguintes:

- **A2** – *Promover maior proximidade do Agrupamento à comunidade educativa / Criar dispositivos abertos à comunidade educativa para recolha de sugestões e/ou reclamações.*
- **D5** – *Reforçar a cultura de autoavaliação e melhoria contínua / Consolidar e alargar práticas de autoavaliação / Reforçar o envolvimento e a participação da comunidade educativa na autoavaliação.*

Como áreas prioritárias a avaliar, do Quadro de Referência da IGEC, optou por privilegiar os domínios:

- *Liderança e Gestão; campo de análise Gestão; referente Organização e afetação dos recursos materiais; indicadores Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens, opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos e opções monitorizadas e ajustadas quando necessário.*
- *Prestação do Serviço Educativo; campo de análise Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos; referente Apoio ao bem-estar das crianças e alunos; indicadores Atividades de apoio*

*ao bem-estar pessoal e social, Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco.*

O reporte de dados agora apresentados permite traçar um retrato da mobilização de algumas medidas disponibilizadas pelo AECC no âmbito do PDPSC, concretizadas nas ações específicas *GAB+*, *TurmaMais* e *Para acabar de vez com este embaraço* (profissionais das artes performativas).

Por último, houve ainda a oportunidade de seguir o percurso dos alunos diplomados do ensino secundário do AECC, que prosseguiram os estudos no ensino superior, encontrados no exercício de seguimento individual através de contacto personalizado.

## CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A Autoavaliação no AECC tem vindo a ser realizada numa perspetiva de abrangência, envolvendo toda a comunidade educativa, de forma direta ou indireta. Como se pode aferir pela leitura quer do Relatório de 2021/2022 quer do presente Relatório, os dados apresentados resultam de um trabalho articulado da EAA com outras estruturas intermédias.

A monitorização que levámos a cabo implicou a utilização de instrumentos e metodologias diferentes para cada uma das áreas avaliadas: análise documental, para seguimento do *GAB+* e dos comportamentos dos alunos em ambiente escolar, bem como da *TurmaMais* e das Oficinas (Workshops) dos técnicos especializados das artes performativas; inquéritos de satisfação (IQ), por questionário *on-line*, para conhecer as opiniões e perceções dos alunos e dos encarregados de educação em relação aos serviços e apoios disponibilizados aos alunos pelo AECC; contacto direto e/ou telefónico para seguir o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário no AECC e prosseguiram estudos no ensino superior.

## II. TAREFAS DESENVOLVIDAS E OPÇÕES METODOLÓGICAS

No início do ano letivo 2022/2023, o Projeto de Autoavaliação 2021/2022 – 2022/2023 e o Plano de Ação para 2022/2023 foram (re)apreciados pelo Conselho Pedagógico.

Seguidamente, foi atualizado o separador da página eletrónica do AECC (designado de *Autoavaliação*) com a divulgação do Relatório 2021/2022, da composição da EAA para 2022/2023 e do respetivo Plano de Ação.

Durante o ano letivo de 2022/2023, a EAA procedeu à recolha e organização dos dados, sendo uma vez mais solicitada a colaboração dos coordenadores de titulares de turma e de diretores de turma, das coordenadoras do *GAB+* e dos próprios professores titulares de turma e diretores de turma.

### III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### A. Ambiente Escolar

O Plano 21/23 Escola+, concebido para ser desenvolvido durante os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, tendo como objetivo recuperar conhecimentos, desenvolver competências e aprendizagens, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas na comunidade escolar após a situação pandémica vivenciada e de promover a equidade no ensino, permitiu a continuidade de ações específicas, designadamente do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+). Assim, considerando os benefícios da sua implementação para o processo de recuperação das Aprendizagens dos Alunos no conjunto dos níveis de ensino e ciclo de estudos, foi uma clara opção do AECC reforçar a intervenção do GAB+ com a alocação de uma assistente social, colocada no âmbito do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE).

#### 1. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAB+)

Em 2022/2023, o GAB+ continuou a contar na equipa com uma assistente social, mobilizou quatro docentes para desempenharem as funções de tutor e houve a colaboração das três psicólogas do SPO.

Na tabela 1 podemos ter uma visão global sobre a evolução do desenvolvimento das parcerias e projetos do GAB+, ao longo dos últimos anos letivos. Em 2022/2023, concretizaram-se menos atividades/projetos mas, em contrapartida, vários deles incluíram múltiplas sessões, o que permitiu trabalhar de modo mais aprofundado o tema ou o problema em destaque.

**Tabela 1. GAB+ – Parcerias e Projetos**  
**2020/2021 – 2022/2023**

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Parcerias	-	15	21
Atividades/Projetos concretizados	-	7	5

Quanto aos processos acompanhados pelo GAB+, apresentam-se na tabela 2 os dados estatísticos relativos a alunos de todos os ciclos de ensino e níveis de estudo, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

**Tabela 2. GAB+ – Processos  
2020/2021 – 2022/2023**

Processos acompanhados	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Serviço social	23	52	56
Tutoria GAB+	-	19	4
Psicologia GAB+	-	21	29
Mediação	-	16	23

Em relação ao Serviço Social, é de salientar que, ao longo do ano letivo, a assistente social recebeu inúmeros pedidos de acompanhamento, alguns dos quais não constam da tabela por terem sido pontuais. De entre todas as valências disponibilizadas, apenas se regista uma diminuição no número de atendimentos pela tutoria GAB+, situação relacionada com a diminuição do número de tutores em 2022/2023 e com a dificuldade em articular os horários de tutor/aluno.

## 2. Ocorrências e Participações disciplinares

**Tabela 3. Ocorrências/Participações disciplinares por género  
2022/2023**

Período Letivo	1.º CEB		2.º CEB				3.º CEB						ES					
			5.º		6.º		7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
1.º	-	4	-	26	1	13	36	121	63	104	-	24	5	1	-	-	-	-
2.º	-	2	1	16	2	6	4	27	11	31	2	26	2	-	-	-	1	-
3.º	-	2	-	-	-	-	21	34	4	9	13	-	5	5	-	-	-	-
Subtotal/ Ano	-	8	1	42	3	19	61	182	78	144	15	50	12	6	-	-	1	-
Subtotal/ Nível Ensino	8M		4F / 61M				154F / 376M						13F / 6M					
<b>TOTAL</b>	<b>622</b>																	

As ocorrências/participações disciplinares atribuídas a indivíduos do género feminino são muito inferiores às protagonizadas por indivíduos do género masculino, constatando-se uma exceção no ES. O 3.º CEB é aquele que apresenta maior número de ocorrências/participações disciplinares e o 1.º CEB o que tem menos.



**Tabela 4. Ocorrências e Participações disciplinares – Totais  
2020/2021 – 2022/2023**

Ocorrências/Participações disciplinares					
Ano letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	ES	TOTAL
2020/2021	0	245	108	6	359
2021/2022	0	126	353	64	543
2022/2023	8	65	530	19	622

Se compararmos o número de ocorrências registadas em 2022/2023 com as que tiveram lugar em 2020/2021 e 2021/2022, verifica-se uma desaceleração do aumento no 3.º CEB e uma diminuição significativa no 2.º CEB e no ES.

### 3. Procedimentos disciplinares

**Tabela 5. Procedimentos disciplinares por género  
2022/2023**

Período Letivo	1.º CEB	2.º CEB		3.º CEB			ES		
		5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1.º	-	-	1M	1M	4M	-	-	-	-
2.º	-	-	-	1M	1M	2M	1M	-	-
3.º	-	-	-	-	-	1M	-	-	-
Subtotal Ano	0	-	1M	2M	5M	3M	1M	0	0
Subtotal Ciclo/Nível de Ensino	<b>0</b>	<b>1M</b>		<b>10M</b>			<b>1M</b>		
<b>Total</b>	<b>12M</b>								

No ano letivo de 2022/2023, houve 12 procedimentos disciplinares envolvendo exclusivamente indivíduos do género masculino.

**Tabela 6. Procedimentos disciplinares, por nível de ensino e escola**  
**2020/2021 – 2022/2023**

Ano Letivo	N.º procedimentos disciplinares	Nível de Ensino								Total	
		1.º CEB	2.º CEB		3.º CEB		ES				
		-	A	B	A	B	A	B	A	B	
2020/2021	8	0	3	1	3	0	1	0	7	1	
2021/2022	15	0	2	3	5	2	1	2	8	7	
2022/2023	9	0	0	1*	1	6	1	0	2	7	
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>10</b>		<b>17</b>		<b>5</b>		<b>17</b>	<b>15</b>	

**A** – EBS de Caminha      **B** – EBS Vale do Âncora

\* Um procedimento que envolveu 1 aluno do 6.º ano de escolaridade e 1 aluno do 7.º

No decurso do triénio, quanto a procedimentos disciplinares, encontramos um rácio de 0,78% em 2020/2021, de 1,47% em 2021/2022 e de 0,60% em 2022/2023, valores pouco expressivos face ao universo de alunos, com prevalência do 3.º CEB relativamente aos outros ciclos e níveis de ensino.

Em termos relativos, e confrontando o número de procedimentos disciplinares nas duas escolas básicas e secundárias, apurámos que no ano letivo de 2020/2021 o maior número de ocorrências teve lugar na EBS de Caminha ( $n=7$ ). No ano de 2021/2022, na EBS do Vale do Âncora houve 7 procedimentos disciplinares, na EBS de Caminha registaram-se 8. Em 2022/2023, verificaram-se 2 procedimentos na EBS de Caminha e 7 na EBS do Vale do Âncora.

O 3.º CEB é aquele que apresenta mais procedimentos disciplinares ( $n=17$ ), seguido do 2.º CEB ( $n=10$ ) e do ES ( $n=5$ ). No 1.º CEB, não há registo de procedimentos disciplinares.

**Tabela 7. Distribuição dos discentes envolvidos em procedimentos disciplinares por género, ano de escolaridade e reincidência 2020/2021 – 2022/2023**

Ano letivo	Escola	N.º discentes envolvidos	Género		Nível de Ensino									Reincidência	
			Masculino	Feminino	1.º C		2.º C		3.º C			ES			No decurso do mesmo ano letivo
					-	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º		
2020/2021	A	11	8	3	0	3	3	1	1	1	1	0	1	2	
	B	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
2021/2022	A	20	18	2	0	0	6	3	2	0	9	0	0	1	
	B	7	7	0	0	0	3	0	0	2	2	0	0	2	
2022/2023	A	3	3	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	
	B	9	9	0	0	0	1	2	3	3	0	0	0	1	
TOTALS	A	34	29	5	0	3	9	4	5	1	11	0	1	3	
	B	17	17	0	0	0	5	2	3	5	2	0	0	3	
	A+B	51	46	5	0	3	14	6	8	6	13	0	1	6	

A – EBS de Caminha

B – EBS Vale do Âncora

Da observação da tabela ressalta que, durante o triénio, nos diversos procedimentos disciplinares instaurados nas duas escolas básicas e secundárias, o número de indivíduos do género masculino ( $n=46$ ) se sobrepõe largamente ao do género feminino ( $n=5$ ).

O ano de escolaridade que envolveu mais alunos em procedimentos disciplinares foi o 6.º ano ( $n=14$ ), ao qual se seguiram o 10.º ( $n=13$ ) e o 8.º ano ( $n=8$ ) de escolaridade.

Há ainda a mencionar a reincidência de 2 alunos, em 2020/2021, de 3 alunos em 2021/2022, e de 1 aluno em 2022/2023.

Tabela 8. Tipologia das medidas disciplinares aplicadas

2020/2021 – 2022/2023

Ano letivo	Tipologia das medidas disciplinares						
	Repreensão registada	Pena suspensa	Realização de tarefas e atividades de integração	Mudança de turma	Suspensão		Casos arquivados
					Até 3 dias úteis	Mais de 3 dias úteis	
2020/2021	0	5	1	-	7	0	0
2021/2022	3	11	1	-	9	3	3
2022/2023	2	0	0	1	7	3	0
<b>TOTAL</b>	5	16	2	1	23	6	3

Na determinação das medidas disciplinares aplicadas, constata-se a adoção de suspensão até 3 dias úteis ( $n=23$ ), suspensão superior a 3 dias úteis ( $n=6$ ), repreensão registada ( $n=5$ ) e realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade ( $n=2$ ). Também se registaram situações de pena suspensa ( $n=16$ ) e de casos arquivados ( $n=3$ ).

Em 2022/2023, 1 aluno acumula simultaneamente 2 medidas sancionatórias (12 dias de suspensão e mudança de turma).

## B. Serviços de Apoio e Apoios Educativos

### 1. TURMAMAIS

#### 1.1. 1.º CEB

Em 2018/2019, projeto TurmaMais foi aplicado nas turmas de 1.º e 2.º anos, a Português e a Matemática, nas escolas de Caminha, Loução e Moledo, e nas turmas do 3.º ano, também a Português e a Matemática, nas escolas de Caminha e Moledo. Nos anos letivos de 2019/2020 – 2020/2021, em todas as turmas do 1.º CEB, a grande maioria dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem teve apoio individualizado (dos docentes de apoio educativo) ou em grupos de nível (TurmaMais), para implementação de antecipação e reforço das aprendizagens, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática em estreita colaboração com os professores titulares de turma. De referir que, devido ao estado de pandemia, os professores destacados para aquele tipo de apoio aos alunos tiveram de fazer substituições de outros docentes (em consequência de doença ou em isolamento profilático).

Em contexto de pós-pandemia, entre 2021/2022 e 2022/2023, em todas as turmas do 1.º CEB, a medida TurmaMais funcionou como apoio pedagógico em contexto de sala de aula, num trabalho de coadjuvação entre os docentes, sempre que possível. O apoio pedagógico, encarado como medida preventiva, interventora ou compensadora, funcionou, também, fora da sala de aula num ambiente de diferenciação pedagógica, atendendo às dificuldades demonstradas por grupos de alunos. Além do mais, sempre que necessário, realizaram-se aulas com metodologias diferenciadas (uso de meios tecnológicos, trabalho orientado, entre outras) para corresponder à existência de diversos ritmos de aprendizagem dentro da sala de aula (principalmente em turmas com dois anos de escolaridade).

Tabela 9. Resultados – 1.º CEB  
2018/2019 – 2022/2023

1.º CEB		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
1.º ano	N.º Alunos	97		126		116		114		132	
	Taxa de sucesso	95,9%	100%	96,8%	98,4%	98,3%	100%	97,4%	98,2%	93,9%	92,2%
	Taxa total de retenção	0%		0%		0%		0%		0%	
2.º ano	N.º Alunos	100		104		130		121		124	
	Taxa de sucesso	96,0%	95,0%	95,2%	99,0%	96,2%	98,5%	91,7%	97,5%	91,1%	94,4%
	Taxa total de retenção	4%		0%		0%		2,5%		0%	
3.º ano	N.º Alunos	121		98		113		132		122	
	Taxa de sucesso	97,5%	99,2%	96,9%	99,0%	96,5%	97,4%	97,0%	97,7%	96,7%	97,5%
	Taxa total de retenção	0%		0%		0%		1,5%		0%	
4.º ano	N.º Alunos	118		129		102		115		141	
	Taxa de sucesso	99,1%	94,7%	100%	98,4%	97,1%	94,2%	99,1%	100%	100%	93,6%
	Taxa total de retenção	0%		0%		0%		0%		0%	

P – Português M – Matemática

Ao longo dos últimos cinco anos, no que diz respeito à taxa de sucesso a Português e a Matemática, a mesma permaneceu invariavelmente superior a 91%. Quanto à taxa total de retenção, esta manteve-se praticamente residual.

De referir que em 2021/2022, as retenções no 2.º ano de escolaridade dizem respeito a 3 alunos, dos quais 2 eram de nacionalidade estrangeira e só se matricularam no sistema de ensino português no terceiro período. No 3.º ano de escolaridade, os 2 alunos retidos eram também de nacionalidade estrangeira e foram incluídos no AECC no terceiro período.

**Tabela 10. Qualidade do sucesso – 1.º CEB**  
**Português e Matemática – 2018/2019-2022/2023**

1.º CEB		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
1.º ano	N.º Alunos	97		126		116		114		132	
	Com menções Bom/M. Bom	69,4%	70,5%	65,1%	77,8%	62,1%	73,3%	71,1%	78,1%	59,1%	73,5%
2.º ano	N.º Alunos	100		104		130		121		124	
	Com menções Bom/M. Bom	62,0%	64,0%	65,4%	71,2%	65,4%	73,1%	63,6%	76,0%	56,5%	66,9%
3.º ano	N.º Alunos	121		98		113		132		122	
	Com menções Bom/M. Bom	55,7%	53,3%	59,2%	61,2%	58,4%	62,0%	66,7%	69,7%	68%	70,5%
4.º ano	N.º Alunos	118		129		102		115		141	
	Com menções Bom/M. Bom	73,7%	61,4%	59,7%	59,7%	59,8%	57,8%	64,3%	68,7%	63,8%	61,0%

P – Português M – Matemática

Durante os últimos cinco anos, 2018/2019 – 2022/2023, a percentagem de alunos com menções de Bom e de Muito Bom, a Português e a Matemática, foi sempre superior a 53%.

Estes resultados parecem refletir a importância de desenvolver um trabalho de acompanhamento pedagógico muito próximo das necessidades e dos interesses dos alunos.

**Tabela 11. Provas de Aferição do 2.º Ano de Escolaridade**  
**2018/2019 – 2021/2022**

Provas de Aferição 2.º ano	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	P	M	P	M	P	M	P	M
Alunos do AECC	64%	64%	-	-	-	-	36%	89%
Alunos do país com um perfil ASE semelhante	64%	74%	-	-	-	-	52%	85%

De acordo com os dados da plataforma Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico (<https://infoescolas.medu.pt/1Ciclo/9>), em relação às Provas de Aferição do 2.º ano de escolaridade, de 2018/2019, apenas existem dados relativos à EB1 de Moledo (16 provas), dado que o número de provas das outras escolas do 1.º CEB foram em número insuficiente (inferior a 16 provas). Em 2019/2020 e 2020/2021, as provas foram suspensas, na sequência da pandemia. Em 2021/2022, os dados da Infoescolas são relativos à EB1 de Moledo e à EB1 do Vale do Âncora. Na tabela 11, podem ser observados os resultados dos alunos daquelas duas escolas básicas do 1.º CEB e compará-los com os dos alunos do país que apresentam um perfil de Ação Social Escolar (ASE) semelhante, quanto à percentagem dos que obtiveram o resultado qualitativo de 'Consegui', ou de 'Consegui mas...', em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição, ou seja, os alunos com um bom desempenho geral na prova.

## 1.2. 2.º CEB

A modalidade TurmaMais é uma medida que apresenta simultaneamente um cariz preventivo, interventor ou compensador, de acordo com a tipologia dos alunos envolvidos, agregando temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com níveis de proficiência e características idênticas nas disciplinas de Português e Matemática. No 5.º ano, a TurmaMais tem permitido a gestão do aproveitamento e do comportamento dos alunos, regulando as relações interpessoais e permitindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), bem como a consolidação de Aprendizagens Essenciais (AE) que ficaram mais comprometidas e menos aprofundadas em anos anteriores, fruto da situação pandémica e consequente implementação do E@D.

**Tabela 12. Resultados – 2.º CEB**

**2018/2019 – 2022/2023**

2.º CEB		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
5.º ano	N.º Alunos	115		125		135		114		125	
	Taxa de sucesso	94,7%	86,8%	93,4%	95,2%	95,5%	93,3%	98,2%	97,3%	95,8%	93,7%
	Taxa total de retenção	3,5%		0,8%		0%		0,9%		2,4%	
6.º ano	N.º Alunos	129		119		117		144		115	
	Taxa de sucesso	95,3%	96,1%	97,5%	94,1%	95,5%	93,3%	98,2%	97,3%	98,2%	97,4%
	Taxa total de não aprovação	0,7%		0%		0,9%		0%		0%	

P – Português M – Matemática

Em termos globais, e face à informação recolhida sobre a evolução do desempenho escolar ao longo dos últimos cinco anos letivos, os resultados refletem uma tendência de diminuição dos níveis inferiores a 3, quer a Português quer a Matemática, bem como uma redução da taxa de retenção no 5.º ano de escolaridade.

De salientar que, em 2022/2023, no 5.º ano de escolaridade, foram retidos 3 alunos, 1 dos quais de nacionalidade estrangeira, integrado no sistema de ensino português no 3.º período. No 6.º ano de escolaridade, a percentagem de não aprovações é muito residual, em convergência com os padrões nacionais/europeus para este ciclo de ensino.



Tabela 13. Qualidade do sucesso – 2.º CEB

Português e Matemática

2018/2019 – 2022/2023

2.º CEB		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
5.º ano	N.º Alunos	114		123		133		110		125	
	Com níveis 4/5	43,4%	36,0%	47,9%	52,0%	50,7%	42,5%	57,7%	54,4%	47,2%	44,0%
6.º ano	N.º Alunos	128		117		115		140		115	
	Com níveis 4/5	38,4%	41,0%	41,4%	46,6%	54,7%	52,2%	53,7%	43,3%	46,1%	42,6%

P – Português M – Matemática

Observando os dados do quadro 13, podemos concluir que houve ao longo dos últimos anos uma ligeira melhoria da qualidade do sucesso quer a Português quer a Matemática, considerando como referência o ano letivo 2018/2019, o que constitui um importante indicador da eficácia da implementação desta medida.

Tabela 14. Provas de Aferição 2018/2019 – 2021/2022

Provas de Aferição 5.º ano	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	P	M	P	M	P	M	P	M	P	M
Alunos do AECC	55,5%	-	-	14,0%	-	-	-	-	-	13,5%
Alunos do país com um perfil ASE semelhante	55%	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	20,0%

P – Português M – Matemática

De acordo com os dados da plataforma Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico (<https://infoescolas.medu.pt/2Ciclo/>), nas Provas de Aferição de 2018/2019 do 5.º ano de escolaridade, em Matemática, a percentagem de alunos (14%) que se enquadram nas categorias agregadas de 'Conseguiu', ou de 'Conseguiu mas...', em pelo menos metade dos domínios da prova de aferição é superior à nacional (10%), com uma diferença de 4 pontos percentuais, ou seja, os alunos do AECC que obtiveram um bom desempenho geral na prova foram mais numerosos do que os do país com um perfil ASE semelhante.

Nos anos de 2019/2020 e de 2020/2021 as provas foram suspensas, pelo que não existem dados. Em 2021/2022, constata-se uma descida no desempenho dos alunos do AECC na prova, tendo obtido resultados qualitativos inferiores aos dos alunos do país com um perfil ASE semelhante, respetivamente, 13,5% e 20%.

## 2. Técnicos Especializados – Profissionais das artes performativas

Para reforçar as medidas dos Planos de Atuação para recuperação e consolidação das aprendizagens após o primeiro confinamento iniciado em março de 2020, o Edital PNPSE abriu candidatura aos Agrupamento de Escolas para apresentação de Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), que induzissem a criação de medidas que garantissem condições de acesso ao currículo com vista à aquisição de aprendizagens de qualidade, e do sucesso e equidade educativos, tais como: i) estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal; ii) envolvimento familiar e iii) envolvimento comunitário.

A conceção dos PDPSC pelas Escolas, de acordo com o Edital PNPSE, inseriu-se numa ação estratégica de resposta mitigadora das desigualdades socioeducativas que a situação pandémica agudizou. Assim, a ideia da aplicação destes Planos inseriu-se na compreensão de que é necessária a participação da comunidade educativa alargada no garantir da equidade e qualidade educativas para todos e cada um dos seus alunos.

No caso do AECC, a Escola optou também por um perfil de técnicos especializados que pudessem aprofundar linhas de intervenção fundamentais no estímulo à leitura, escrita e comunicação. Deste modo, foram contratados dois profissionais das artes performativas, que têm desenvolvido o seu trabalho no AECC, em articulação com os departamentos curriculares e as Bibliotecas Escolares.

Tabela 15. Profissionais das artes performativas

Nível/Ano Escolaridade		2020/2021		2021/2022		2022/2023
PE	Idades	-	-	-	-	Todas as crianças
	N.º Crianças	-	-	-	-	260
	N.º Projetos	-	-	-	-	8 sessões de 1 Workshop
1.º CEB	Ano(s) Escolaridade	-	-	3.º	4.º	Todos
	N.º Alunos	-	-	132	115	507
	N.º Projetos	-	-	10 Workshops	10 Workshops	20 sessões de 1 Workshop
2.º CEB	Ano(s) escolaridade	5.º	6.º	-	6.º	6.º
	N.º Alunos	74	70	-	79	34
	N.º Projetos	1 Videolivro	1 Videolivro	-	2 Audiolivros	4 sessões de 1 Workshop
3.º CEB	Ano(s) escolaridade	-	-	-	-	8.º (PLNM-EBSVA)
	N.º Alunos	-	-	-	-	5
	N.º Projetos	-	-	-	-	4 sessões de 1 Workshop
ES	Ano(s) escolaridade	-	-	-	-	Todos do ES regular
	N.º Alunos	-	-	-	-	257
	N.º Projetos	-	-	-	-	24 sessões de 1 Workshop

No ano letivo de 2020/2021, as restrições relacionadas com o período pós-pandémico ainda em vigor não permitiram alargar o raio de ação dos dois artistas especializados, mas a partir de 2021/2022, e muito em especial em 2022/2023, aumentou substancialmente o número de Workshops concretizados em todos os ciclos de estudo e níveis de ensino do AECC.

A utilização de manifestações artísticas, como o teatro, para o desenvolvimento da capacidade de interpretação, da criatividade, da sensibilidade estética, da expressão oral, e de outras linguagens, da socialização, da comunicação e participação, entre outras, encontra-se amplamente documentada nos dois Blogs das Bibliotecas Escolares do AECC (<https://bibcouraminho.webnode.pt/> e <http://biblioancora.blogspot.com/>).

### C. Seguimento dos alunos do Ensino Secundário – Transição entre o ensino secundário e o ensino superior

A análise baseou-se num acompanhamento do percurso dos jovens que terminaram o ensino secundário no AECC, procurando determinar a sua situação perante os estudos um ano após a conclusão do secundário. Mais especificamente, procurou-se determinar a percentagem dos alunos diplomados do ensino secundário que, no ano letivo seguinte, se encontravam inscritos numa Instituição de Ensino Superior (IES). São apresentadas séries temporais com o percurso dos alunos que terminaram o ensino secundário e entraram no ensino superior nos três últimos anos.

**Tabela 16. Percurso dos alunos que terminaram o Ensino Secundário no AECC**

	2020	2021	2022
Alunos colocados numa IES público na 1.ª e 2.ª fase	40	59	69
Alunos colocados numa IES privado	3	2	0
Alunos que mudaram de curso durante o 1.º ou 2.º ano	3	4	1
Alunos que desistiram no 1.º ano	5	3	10

No exercício de seguimento individual dos alunos diplomados do ensino secundário no AECC, recolhemos os dados constantes da tabela, tendo em consideração que, neste apuramento, não foram contabilizados os alunos oriundos de outros agrupamentos ou os externos. De referir ainda que a escola não dispõe de informação individual detalhada sobre todos os alunos reportados, designadamente dois em 2020, um em 2021 e quatro em 2022, porque, apesar dos esforços envidados, não foi possível estabelecer qualquer contacto. Por essa razão, não foram incluídos no universo base de alunos considerado na tabela.

O número de alunos que optou por uma ISE privada é residual: três em 2020, dois em 2021 e sem qualquer expressão numérica em 2022.

De entre os que foram colocados numa ISE, quer pública quer privada, entre os anos de 2020 e de 2022, uma pequena parte (8 alunos) mudou de curso durante o 1.º ou o 2.º ano. O número daqueles que desistiram de frequentar instituições do ensino superior foi oscilando entre 2020 e 2022, constatando-se uma subida significativa em 2022.

#### IV. CONCLUSÕES, ESTRATÉGIAS DE MELHORIA, SUGESTÕES

O presente relatório de autoavaliação traduz-se num momento importante de reflexão e consciencialização do caminho percorrido pelo Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha.

De acordo com o Projeto Educativo, “A ação educativa desenvolvida por este Agrupamento tem como primordial centro de atenção os seus alunos sobre quem, com sensibilidade e sentido de responsabilidade, converge todo o trabalho desenvolvido [...]”. Deste modo, as tendências e resultados apresentados ao longo deste relatório pretendem motivar uma análise reflexiva acerca do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento e respetivo impacto nas aprendizagens dos alunos, e nos resultados escolares, cujo fim último será a melhoria da qualidade da educação e do ensino prestados.

Os dados agora reportados refletem, por conseguinte, parte do trabalho desenvolvido na prossecução dos objetivos do PEA, apesar dos constrangimentos que limitam a ação pedagógica e organizativa, mas que não foram impedimento para continuar a apostar num ensino e numa educação de qualidade que contribua para formação integral das crianças e dos alunos.

Sendo certo que vivemos num mundo desigual, que “parece estar cada vez mais desigual, seja à escala global, seja no seio das ações” (CNE, 2022, p, 318), colocando a equidade “no topo da agenda para o desenvolvimento sustentável”, essa constatação remete-nos para a necessidade de repensarmos, enquanto organização, como conseguiremos continuar a honrar o compromisso público com a qualidade, e com a equidade, na situação anormal que o mundo vive nos últimos anos letivos marcado pela incerteza, e de como conseguiremos desenvolver um trabalho de apoio pedagógico rigoroso, muito próximo das necessidades e dos interesses dos alunos.

No que diz respeito ao ambiente escolar, a EAA recomenda a uniformização dos critérios de classificação das ocorrências, de forma a estes dados servirem de indicador passível de utilização na monitorização e permitirem uma análise mais rigorosa e adequada da realidade escolar. Ou seja, é necessário implementar o Código de Disciplina e Conduta, proposto pelo GAB+, objeto de discussão pública e, entretanto, aprovado em sede de Conselho Pedagógico.

Cabe, agora, à comunidade educativa refletir sobre os resultados apresentados para que, de forma consciente e coerente, possa contribuir com propostas concretas de desenvolvimento de ações de melhoria relativamente às estratégias organizacionais do AECC, no quadro de mudança dos Serviços de Apoio e Apoios Educativos.

Ao pretender-se que este relatório seja um instrumento de reflexão crítica, um ponto de partida para o reajustamento de práticas que possam otimizar o serviço prestado pelo AECC, é essencial que se envolva toda a comunidade educativa na definição de estratégias de melhoria. Com o contributo de todos, será mais

fácil garantir um trabalho sustentado que conduza à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, à consolidação de uma Escola de qualidade.

### Análise SWOT

Na sequência da ação desenvolvida para uma melhor compreensão da realidade do AECC no que respeita ao Ambiente Escolar e aos Serviços de Apoio e Apoios Educativos, entende-se pertinente identificar os seguintes pontos fortes e pontos débeis, bem como algumas oportunidades e constrangimentos.

PONTOS FORTES	PONTOS DÉBEIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de ações implementadas pelo GAB+, junto dos alunos e das famílias.</li> <li>- Melhoria progressiva dos resultados escolares e do comportamento dos alunos.</li> <li>- Maior valorização da escola.</li> <li>- Mobilização de recursos humanos, físicos e materiais, necessários aos serviços e apoios educativos.</li> <li>- Melhoria progressiva da qualidade do sucesso educativo dos alunos.</li> <li>- Número reduzido de alunos que mudam de curso no 1.º ou 2.º ano do ensino superior.</li> <li>- Incremento da capacidade reflexiva /autorregulação da organização escolar.</li> <li>- Maior envolvimento das famílias no processo educativo dos alunos.</li> <li>- Abertura e disponibilidade para experienciar novas formas organizacionais e pedagógicas, como motor das mudanças na cultura da escola.</li> <li>- Melhoria continuada na prestação do serviço educativo e no desempenho dos alunos.</li> <li>- Utilização da informação da Plataforma Infoescolas na definição de medidas de apoio e no trabalho a desenvolver com os alunos e pelos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número reduzido de tutores.</li> <li>- Número de ocorrências e de participações disciplinares.</li> <li>- Dificuldade na construção dos horários para as sessões de acompanhamento/apoio tutorial (aluno/tutor).</li> <li>- Aumento do número de alunos referenciados com RTP no decurso do ano letivo.</li> <li>- Maior clareza na definição dos processos a desenvolver e dos resultados a alcançar nos apoios educativos a nível temporal.</li> <li>- Municipalização (transferência de competências da DGEstE para o poder local ao nível da gestão dos recursos humanos e materiais).</li> </ul>

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Maior compromisso na divulgação e implementação do Código de Disciplina e Conduta, proposto pelo GAB+, junto da comunidade escolar/educativa, a fim de atuar de forma preventiva e eficaz no campo da (in)disciplina.</li><li>- Maximização dos apoios educativos através da afetação de mais recursos (humanos, materiais e físicos).</li><li>- Otimização da gestão dos recursos humanos afetos aos apoios educativos, de forma a garantir um trabalho sustentado na intervenção atempada ao nível do apoio/ acompanhamento dos alunos com dificuldades.</li><li>- Articulação interdisciplinar e parcerias entre ciclos/anos de escolaridade.</li><li>- Reforço dos créditos para intervenção efetiva de técnicos especializados, nomeadamente de psicólogos, assistentes sociais e profissionais das artes performativas, enquanto suporte técnico e metodológico do PNPSE do Agrupamento.</li><li>- Obras de requalificação da EBS do Vale do Âncora com espaços de integração para o ensino articulado de Música.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Redução do número de horas/crédito disponíveis para os apoios educativos.</li><li>- Número insuficiente de professores de apoio.</li><li>- Acomodação do aluno à rotina do apoio educativo ao longo do seu percurso escolar.</li><li>- Inexistência de equipamento audiovisual e de projeção.</li><li>- Equipamento tecnológico obsoleto.</li></ul>